

Actualizado a 23/03/2015, 12:03 Cidade da Praia, 23 Mar (Inforpress) - A deputada do PAICV pelo círculo eleitoral do Fogo Joanilda Alves disse hoje que as famílias de Chã das Caldeiras, que ainda estão a morar nas tendas, são militantes do MpD e manipuladas pelo deputado Jorge Nogueira. Joanilda Alves falava no Parlamento, na sequência de uma declaração política feita pelo seu colega de partido Lívio Lopes sobre o recente fórum da reconstrução do Fogo e suas recomendações, a que se seguiu um debate entre o PAICV (partido no poder) e o MpD (oposição). E em resposta ao líder do grupo parlamentar do MpD, Fernando Elísio Freire, que disse que há várias questões transitórias que não foram resolvidas porque o Governo não está a ter capacidade de liderar, com efectividade, essa questão da ilha do Fogo, a eleita do PAICV acusou o MpD de manipular dados. Conforme adiantou, só no concelho dos Mosteiros, 41 famílias já estão instaladas em casas arrendadas, custando à câmara municipal e ao Gabinete de Crise cerca de 500 mil escudos mensais. “Está-se a fazer a mesma coisa nos outros locais, estando, neste momento, apenas duas famílias a habitar nas tendas porque são militantes do MpD e manipuladas pelo deputado Jorge Nogueira”, acusou. “Eu digo isso com conhecimento de causa. São famílias que eu presenciei a apresentação de propostas concretas para ir morar em outra localidade e disseram claramente que não iam afastar de Achada Furna. Não havendo habitações em Achada Furna não há como retirar essas famílias das tendas porque recusam a sair”, acrescentou a deputada. Em reacção, o líder do grupo parlamentar do MpD disse a deputada do PAICV que ela acabou por demonstrar que só não há soluções para as pessoas militantes do MpD e o grau de partidarização e perseguição que há na ilha do Fogo. “É uma brincadeira o que a deputada acabou por dizer, que são famílias do MpD que não estão a morar nas casas arrendadas, em casas condignas. Isto é uma vergonha para a democracia cabo-verdiana”, sublinhou, acusando Joanilda Alves de estar a prestar um mau serviço para a ilha do Fogo. “A população de Chã das Caldeiras está a exigir soluções transitórias para viver condignamente: a questão da habitação, das actividades económicas, dos transportes e, nesta questão do fórum, ninguém saiu satisfeito”, reiterou. MJB Inforpress/Fim